

Ciência, Tecnologia e Inovação na Amazônia Pós-Pandemia

I SEMINÁRIO PIBEX
IV SEMINÁRIO DE ENSINO
XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
II ED CONGRESSO UFRA VIRTUAL - UNIVERSIDADE VIVA



AVALIAÇÃO DA SUSCETIBILIDADE EROSIVA A PARTIR DE GEOINDICADORES NA PRAIA DO FAROL VELHO – SALINÓPOLIS

Maria Joselina Gomes Ribeiro¹; Jonathas Franco de Sousa²; Marina Costa de Sousa³; Taianne Lea Melo De Souza⁴; Adriano Marlisom Leão de Sousa⁵.

1. Bolsista PIVIC, Graduanda do curso de Agronomia, Universidade Federal Rural da Amazônia, Belém/Instituto de Ciências Agrárias, e-mail: mariagomes.ufra@gmail.com ; 2. Bolsista PIBIC, Graduando em Engenharia Ambiental, Universidade Federal Rural da Amazônia, Belém/ICIBE-ISARH, e-mail: jonathasfasuos9@gmail.com ; 3. Bolsista PIBIC no ciclo 2019/2020, Engenheira Ambiental, Universidade Federal Rural da Amazônia, Belém/ICIBE-ISARH, e-mail: sousamarina.mcs@gmail.com ; 4. Voluntário PIVIC, Graduando em Engenharia Ambiental e Energias Renováveis, Universidade Federal Rural da Amazônia, Belém/ISARH, e-mail: taianne75@gmail.com 5. Orientador, ISARH/Belém, Universidade Federal Rural da Amazônia, e-mail: marlisoms@yahoo.com.br.

RESUMO:

As zonas costeiras são intensamente estudadas no meio científico, na medida em que acolhem uma ampla diversidade de seres vivos e proporcionam bens e serviços cruciais à sobrevivência humana. O objetivo do presente estudo, consistiu em avaliar os riscos à erosão costeira na Praia do Farol Velho em Salinópolis-PA com base em análises espaciais e uso de geoindicadores. Para tal pesquisa, foram analisados os geoindicadores para taxa de erosão, dunas, estado da duna, tipo de duna frontal, vegetação da duna frontal e estado da duna interior, que foram definidos de acordo com a metodologia utilizada por Rudorff e Bonetti (2010), em seguida foram adaptados para a realidade da praia do Farol Velho, visando a avaliação da suscetibilidade a processos erosivos. Os 40 pontos obtidos foram enquadrados em classes de susceptibilidade à erosão, logo após a etapa da coleta de dados em campo, em seguida foi definido que cada ponto poderia ter no mínimo a pontuação 1 e no máximo a pontuação 3. Para uma melhor análise dos geoindicadores, os dados dos pontos coletados em campo foram transformados em dados de linha, através de uma interpolação, utilizando o método Inverso do Quadrado da Distância (MIQD), pontua-se que todos os processos foram realizados no software ArcGIS. Os resultados deste trabalho permitiram observar que dos 40 pontos analisados, cerca de 4 pontos apresentaram uma alta susceptibilidade à erosão e o restante apresentaram uma média susceptibilidade, não havendo então uma baixa susceptibilidade. De acordo com o exposto, conclui-se que a tendência erosiva na praia do Farol Velho é observada com altos e médios índices de susceptibilidade, por diversos fatores observados, como: a exposição de afloramentos rochosos da Formação Pirabas, assim como moradias construídas diretamente sobre a linha de costa.

PALAVRAS-CHAVE: Zonas costeiras; Linha de costa; Processos erosivos.

¹ Link do Vídeo: <https://youtu.be/hqyqc3kOC3M>